

Povo espera o fim dos abusos

— O atual governo está fazendo muito por Brasília. O Elmo Serejo e o José Ornellas foram até agora os melhores governadores. A representação de Brasília está ótima. O que está péssimo é a representação do Brasil “A opinião é de Mário Rodrigues de Bragança, que mora em Brasília há 13 anos e reside na 312 Norte”.

Roger Queiroz, 38 anos, residente em Taguatinga, na QNL 12, mora no DF há 20 anos, natural de Virgolândia (MG). Para ele, é importante a representação política para que as pessoas se respeitem mutuamente. “Atualmente, há abusos das autoridades e também do próprio povo. Com a Representação Política, o povo tem a quem recorrer, em caso de opressão, o que não é possível agora”.

— Se você se sente prejudicado, recorre a quem, ao telefone? e quem lhe atende? — questiona Roger, que defende uma representação democrática, a partir de um levantamento inicial das pessoas mais cotadas. Ele enfatiza que sua candidata é a administradora da Ceilândia, Maria de Lourdes.

“A qualquer momento que chegue, é favorável” — comenta Misdamos de Oliveira Neto, residente à QNP 30, conjunto 1 casa 7 no Setor P Sul. Motorista da TCB, — mora há 13 anos na cidade — diz que é favorável à representação porque “aqui é onde convivemos. A gente tem que decidir o que quer. Existe um fluxo de pessoas em Brasília que realmente sabem o que querem e sabem decidir por si mesmo o que é melhor e o que é pior”.

“Não entendo nada de política, mas sou a favor da eleição. A opinião é de Valdeci B. Almeida, balconista da lanchonete Mar Del Plata, situada na Rodoviária, que mora há 22 anos em Brasília. Eurides Maria de Pinho, caixa da pastelaria Viçosa, disse também não entender nada de política e preferiu não se manifestar sobre a questão.

Há 10 anos em Brasília, o carteiro Givaldo Ramos, morador na 710 Norte, disse que é a favor da Representação Política para o DF. E explicou, citando o direito de eleger o presidente: “É uma boa, porque precisa mudar, precisa de um governo que olhe para a pobreza. A gente tem que votar, escolher o presidente. Não tem que ficar indicando, a gente é que sabe quem quer”. Givaldo questiona: “O que Maluf fez por São Paulo. Nada. O meu candidato é Aureliano Chaves”.